



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA**

LUIZA ARAUJO DOS REIS

**PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS ESTUDANTES CONCLUINTES NO CENTRO
DE ENSINO MÉDIO CEM PROFESSOR FLORÊNCIO AIRES EM PORTO
NACIONAL-TO**

**Porto Nacional (TO)
2021**

LUIZA ARAUJO DOS REIS

**PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS ESTUDANTES CONCLUINTES NO CENTRO
DE ENSINO MÉDIO CEM PROFESSOR FLORÊNCIO AIRES EM PORTO
NACIONAL-TO**

Artigo apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Porto Nacional para obtenção do título de Licenciatura em Geografia, sob a orientação da Profa. Dra. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva

**Porto Nacional (TO)
2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R375p Reis, Luiza Araújo dos.
PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS ESTUDANTES
CONCLUINTES NO CENTRO DE ENSINO MÉDIO CEM
PROFESSOR FLORÊNCIO AIRES EM PORTO NACIONAL-TO. /
Luiza Araújo dos Reis. – Porto Nacional, TO, 2022.
23 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins –
Câmpus Universitário de Porto Nacional - Curso de Geografia, 2022.

Orientador: Profa. Dra. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva

1. Introdução. 2. Metodologia. 3. Resultados e Discussões. 4.
CONSIDERAÇÕES finais. I. Título

CDD 910

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LUIZA ARAUJO DOS REIS

PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DOS ESTUDANTES CONCLUINTES NO CENTRO
DE ENSINO MÉDIO CEM PROFESSOR FLORÊNCIO AIRES EM PORTO
NACIONAL-TO

Artigo apresentado à UFT – Universidade
Federal do Tocantins – Campus
Universitário de Porto Nacional para
obtenção do título de Licenciatura em
Geografia, sob a orientação da Prof.
Dra. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Aires
Gomes da Silva

Data da Aprovação: _____/_____/_____

Banca Examinadora:

Prof^a. Orientadora Dr^a. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva -UFT

Prof. Dr. Valdir Aquino Zitzke -Examinador-UFT

Prof^a. Dr^a. Mariléia de Oliveira Bispo -Examinador-UFT

Dedico este trabalho à minha família, pela compreensão e companheirismo que dedicaram e dedicam a mim em todos os momentos da minha vida.

AGRADECIMENTOS

À Profa. Dra. Vera Lúcia Aires Gomes da Silva, pela orientação e ensinamentos a mim ofertados durante a execução deste trabalho;

A todos os Professores no curso de Geografia, que com todo carinho e delicadeza, repassaram informações que foram essenciais para o meu crescimento pessoal e profissional;

A todas as pessoas que participaram direta e indiretamente para a conquista deste sonho.

RESUMO

O bom desempenho acadêmico de um aluno depende do resultado da interação de vários fatores intrínsecos e extrínsecos à pessoa, sendo que o rendimento apresentado pelo estudante durante o processo de aprendizagem escolar depende, de outros fatores, como é o caso das condições sociais, relações pessoais e condições psicológicas. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi descrever o perfil socioeconômico de estudantes concluintes do ensino médio da Escola Cem Professor Florêncio Aires do município de Porto Nacional-TO. Utilizou-se como metodologia a pesquisa de campo. Participaram da pesquisa um total de 33 alunos, sendo a mesma realizada entre os dias 18 a 25 de outubro de 2021, através da aplicação de um formulário eletrônico elaborado no Google Forms. Os resultados apontam que 18 alunos são do sexo feminino; (46%) consideram-se de etnia parda, seguido da branca (36%); 34% dos alunos se deslocam para a escola a pé; 33% de carro; 24 % de bicicleta e 9% de moto; 97% dos alunos residem com os pais e 3% com avó(ô). O tipo de residência que mais prevaleceu foi a própria, seguida da alugada e da cedida. Ao final concluiu-se que nenhum dos alunos recebem benefícios de programas sociais do governo federal e afirmaram ter pretensão de cursarem nível superior ao concluírem o ensino médio.

Palavras-chave: Estudantes. Escola Pública. Perfil Socioeconômico.

ABSTRACT

The good academic performance of a student depends on the result of the interaction of several factors intrinsic and extrinsic to the person, and the performance presented by the student during the school learning process depends, on other factors, such as social conditions, personal relationships and psychological conditions. Thus, the objective of this work was to describe the socioeconomic profile of high school seniors at Escola Cem Professor Florêncio Aires in Porto Nacional-TO. Field research was used as a methodology. A total of 33 students participated in the survey, which was carried out between October 18th and 25th, 2021, through the application of an electronic form created in Google Forms. The results show that 18 (55%) are female; (46%) consider themselves of mixed ethnicity, followed by white (36%); 34% of students walk to school; 33% by car; 24% by bicycle and 9% by motorcycle; 97% of students live with their parents and 3% with a grandmother(ô). The most prevalent type of residence was own (70%), rented (27%) and loaned (3%). In the end, it was concluded that none of the students receive benefits from the federal government's social programs and stated that they intended to attend higher education after completing high school.

Keywords: Students. Public school. Socioeconomic Profile.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1: Distribuição dos alunos segundo o sexo.....	15
Gráfico 2: Distribuição dos alunos segundo a etnia.....	16
Gráfico 3: Distribuição dos alunos segundo meio de transporte utilizado para chegar à escola.....	17
Gráfico 4: Distribuição dos alunos segundo a intensão de cursar nível superior ao concluir o ensino médio.....	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Com quem o estudante reside e se a residência é própria, alugada, dentre outros.....	18
Tabela 2: Estado civil dos pais dos alunos e o grau de escolaridade do pai e da mãe.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	14
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

O Ensino Médio é uma fase de transição ao qual ocorre o relacionamento entre trabalho e conhecimento, uma vez que, nessa fase os jovens estão projetando suas escolhas profissionais, como uma maneira de qualificação profissional. Desta maneira, o desempenho da educação é avaliada através do IDEB-Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, que mede o nível educacional das escolas brasileiras, e que no ano de 2019 não atingiu as metas do governo, uma vez a meta preestabelecida foi de 5,0 e o país atingiu 4,2 (NASCIMENTO, 2018).

Assim, é importante destacar que o rendimento apresentado pelo estudante durante o processo de aprendizagem escolar depende tanto da exposição e interação com o conteúdo científico formal apresentado nas escolas, quanto com as condições sócio econômicas, relações pessoais e condições psicológicas. Sendo assim, a escola é uma ambiente que pode interferir positivamente ou negativamente nesse processo de aprendizagem. É bem verdade que a escola terá mais dificuldade em atuar sobre questões, como a social, a econômica, as relações externas à escola, dentre outros e por este motivo os profissionais que trabalham diretamente com os estudantes podem ser determinantes na identificação e tomada de decisão no que diz respeito aos fatores relacionados ao desenvolvimento externo dos alunos que podem afetar diretamente o rendimento escolar (GASPAROTTO ET AL., 2018).

Krawczyk (2011) destaca que, mesmo a escola não sendo suficientemente atraente para o aluno, não se pode negar que ocorreu, nos últimos anos, um aumento no número de anos de escolaridade entre as gerações mais jovens, embora estejamos aquém de outros países latino-americanos, devido a persistência de diferenças de série-idade e taxas de analfabetismo funcional. Isso demonstra que o Brasil é um país que está diante de uma geração de jovens de baixa renda, mais escolarizada que seus pais, porém com muitas dificuldades que podem interferir no desempenho escolar, fazendo com que esse aluno não pense no futuro profissional a partir da escola.

Se por muito tempo, finalizar o ensino médio era uma perspectiva restrita às camadas mais privilegiadas da população, sendo que a partir do ano de 2010, essa realidade mudou, produzindo grandes desafios. Existe uma parcela de estudantes que não conseguem ver a escola como algo essencial, uma vez que esses alunos colocam outras prioridades em sua vida, deixando a educação para segundo plano, porém é obrigação do poder público ofertar uma escola que comporte a dinâmica de

aprendizagem da população que pretende atingir. Quando os alunos do ensino médio entenderem que é necessário aprender em sintonia com o mundo em que vivem, será possível construir um processo real de democratização do ensino, e não simplesmente uma progressiva massificação.

Sendo assim, conhecer o perfil socioeconômico dos estudantes concluintes do ensino médio é importante uma vez que as informações levantadas demonstram um pouco da realidade destes alunos que se preparam para serem a principal população economicamente viável. Quando essa análise se volta para a rede pública de ensino, os problemas são maiores, com situações complexas que ultrapassam os muros da escola, onde as questões sociais influenciam diretamente no perfil, na aprendizagem e evolução do aluno.

Desta maneira, o objetivo deste estudo é descrever o perfil socioeconômico de estudantes concluintes do ensino médio da Escola Cem Professor Florêncio Aires do município de Porto Nacional-TO.

2 METODOLOGIA

O presente estudo utilizou como metodologia a pesquisa de campo com o intuito de descrever o perfil sócio econômico de estudantes concluintes do ensino médio da Escola Cem Professor Florêncio Aires do município de Porto Nacional-TO. Encontram-se matriculados no Ensino Médio um total de 45 alunos distribuídos em duas turmas, sendo que a Turma A-331 possui um total de 23 alunos e a Turma B-332 um total de 22 alunos, sendo ambas as turmas no período matutino.

A Escola Cem Professor Florêncio Aires, é um centro de ensino médio da rede pública estadual, composta por salas de aulas, laboratório de informática, quadra de esportes coberta, sala de leitura, auditório, sala de diretoria, laboratório de ciências, cozinha, despensa, pátio coberto, sala de professores, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado, biblioteca, secretaria, almoxarifado. É uma escola que está situada no município de porto Nacional-TO, sendo este situado a 60km da capital Palmas-TO. O município possui uma população estimada de 53.618 habitantes para o ano de 2021, segundo dados do IBGE (2021).

Foram excluídos deste estudo 12 alunos. Os critérios de exclusão se deu devido alguns alunos não aceitarem participar da pesquisa e outros alunos não responderam o questionário de maneira integral. Desta forma, participaram desta pesquisa um total de 33 alunos.

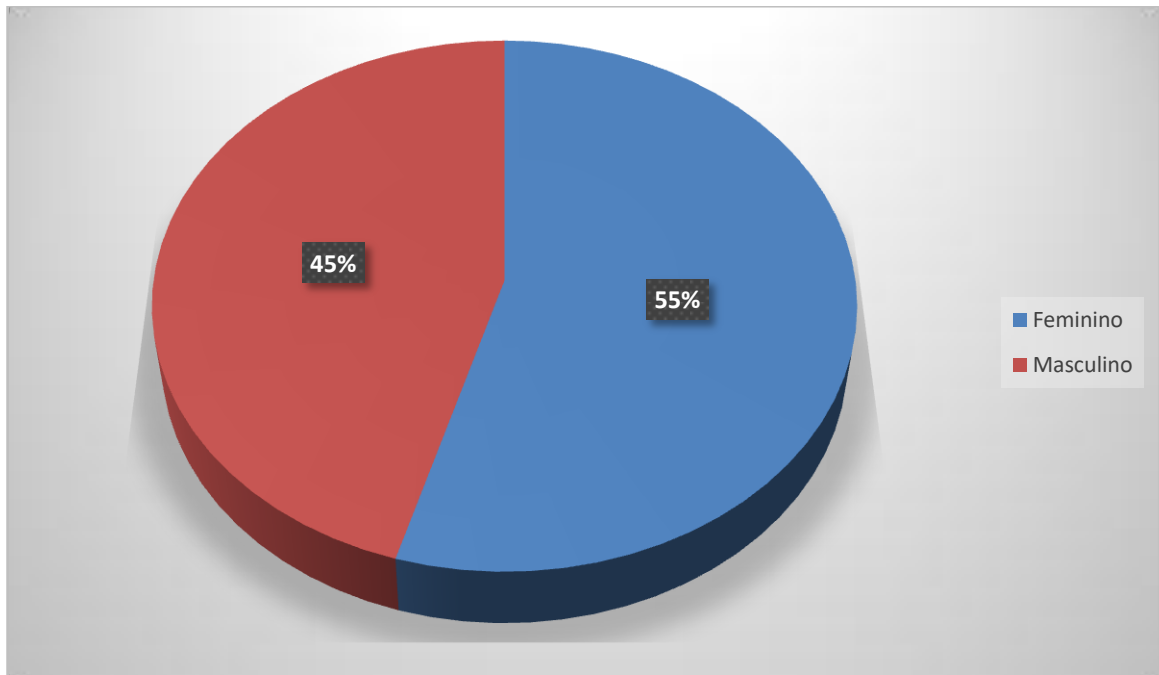
A pesquisa foi realizada entre os dias 18 a 25 de outubro de 2021, através da aplicação de um formulário eletrônico elaborado no Google Forms. Esse instrumento foi composto por 12 questões fechadas. Para a aplicação deste formulário, foi necessário criar um link, ao qual foi repassado aos alunos através de Whatsapp e email. Ressalta-se que, foi explicado a todos os alunos sobre o objetivo da pesquisa, além de ressaltar que seria preservada a identidade dos mesmos, não revelando nomes ou qualquer outra variável que pudesse identificar o participante.

As informações foram coletadas com a devida anuência dos participantes e direção da escola. Os dados coletados foram transformados em gráficos e/ou tabelas e analisados sob a luz do referencial teórico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Ensino Médio da Escola Cem Professor Florêncio Aires de Porto Nacional-TO, é constituído por 45 alunos distribuídos em duas turmas no período matutino, porém fizeram parte deste estudo apenas 33 alunos. Os resultados apontam que 18 (55%) são do sexo feminino, conforme demonstra o gráfico 1.

Gráfico 1: Distribuição dos alunos segundo o sexo



FONTE: REIS (2021)

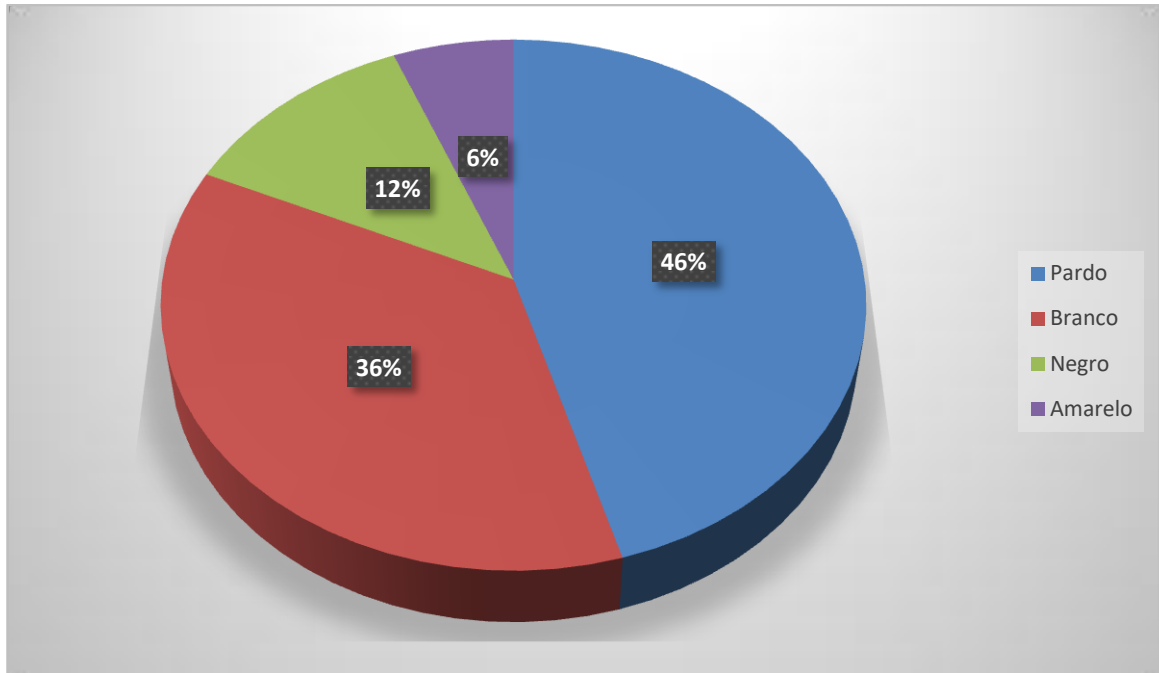
Os resultados demonstram que a presença feminina é mais prevalente do que a presença masculina, demonstrando que a mulher está cada vez mais em busca do crescimento pessoal e profissional que pode ser alcançado de um nível mais elevado da educação. A este respeito Castro e Tavares Júnior (2016) destacam que as mulheres tendem a desenvolver trajetórias escolares mais prolongadas que os homens, e isso pode ser explicado pela pouca exigência destas ingressarem mais cedo no mercado de trabalho, entrando mais tardiamente com um nível educacional mais elevado.

Oliveira; Ramos e Caglioni (2020) destacam que o ensino médio possui papel essencial na formação escolar de qualquer estudante, especialmente por ser a etapa conclusiva da educação básica, fundamental para o fortalecimento, aprofundamento dos conhecimentos, preparação do estudante para o prosseguimento dos estudos através da educação superior; para o ingresso no mercado de trabalho; além do

aprimoramento pessoal como ser humano, permitindo uma participação plena na sociedade.

Nos alunos pesquisados, verificou-se que a maioria (46%) consideram-se de etnia parda, seguido da branca (36%), conforme demonstra o gráfico 2.

Gráfico 2: Distribuição dos alunos segundo a etnia



FONTE: REIS (2021)

A etnia parda foi a que mais prevaleceu e isso talvez seja explicado devido essa ser o povo que mais predomina na Região Norte do Brasil, mais especificamente no estado do Tocantins. Ressalta-se que não foram identificados estudantes indígenas ou quilombolas neste estudo. Os achados realizados na pesquisa de Castro e Tavares Junior (2016) que analisou o perfil dos estudantes em contextos sociais desfavoráveis que chegaram ao terceiro ano do ensino médio corroboram com a presente pesquisa uma vez que os autores constataram que 44,3% dos estudantes pesquisados se auto declararam pardos, 40,3% brancos e 9,5% negros.

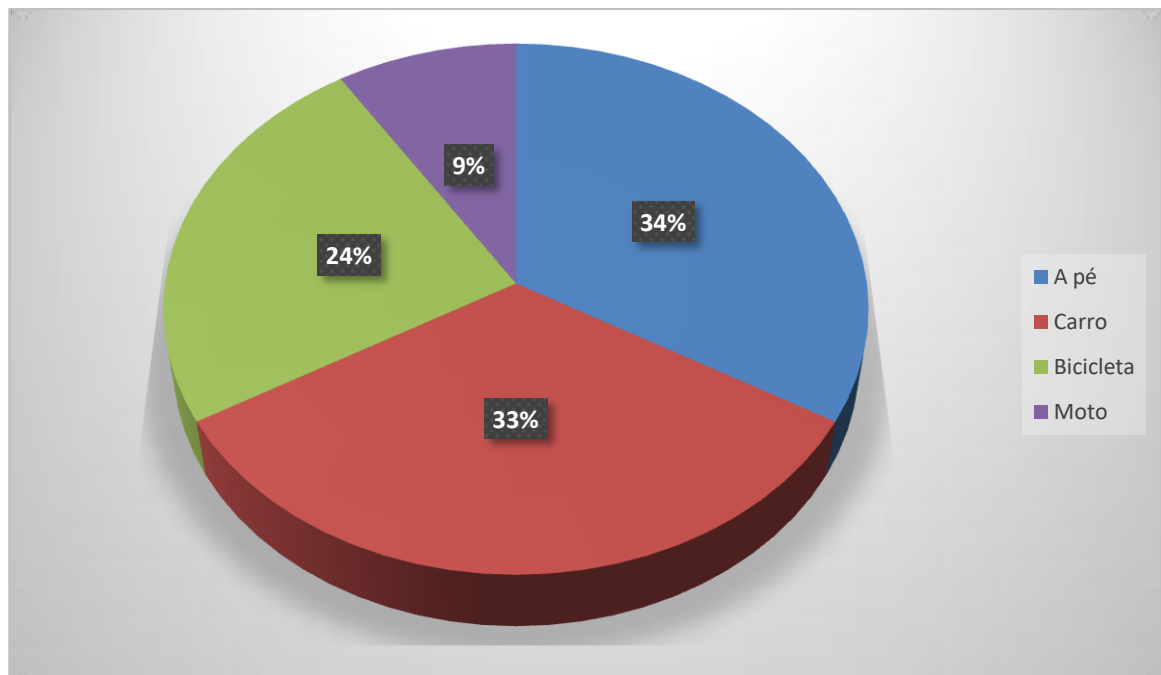
Em seguida procurou-se identificar o local e a cidade de residência dos estudantes, sendo que 100% afirmaram residirem na zona urbana da cidade de Porto Nacional-TO, fato esse que pode favorecer a permanência dos estudantes na escola. Em um estudo realizado Fritsch et al., (2019) com o objetivo de analisar percursos escolares de estudantes do ensino médio de escolas públicas de São

Leopoldo-RS, os autores constataram que a proximidade da escola com a residência colabora para a permanência dos estudantes no ensino médio.

O estudo de Castro e Tavares Júnior (2016) corrobora com a presente pesquisa, uma vez que os autores identificaram que a maioria dos estudantes matriculados no ensino médio residem na zona urbana, e afirmam que essa variável é esperada, uma vez que ainda existem dificuldades de acesso ao ensino médio para quem reside no meio rural.

Procurou-se identificar o meio de transporte utilizado pelos alunos para chegarem à escola. Verificou-se que 34% dos alunos se deslocam para a escola a pé; 33% de carro; 24 % de bicicleta e 9% de moto, conforme demonstra o gráfico 3.

Gráfico 3: Distribuição dos alunos segundo meio de transporte utilizado para chegar à escola



FONTE: REIS (2021)

Com base nessas informações, é importante destacar que mesmo que a mobilidade dos indivíduos venha apresentando fortes alterações nos últimos anos, como é o caso do uso e incentivo cada vez maior do transporte motorizado individual, que é resultado do acelerado e intenso processo de urbanização e crescimento das cidades, além dos incentivos fiscais que têm facilitado a aquisição de veículos (OLIVEIRA; RAMOS; CAGLIONI, 2020), este estudo demonstrou que a

maioria dos estudantes (34%) deslocam-se a pé, porém também é grande o quantitativo de estudantes que se deslocam para a escola de carro (33%).

Outro fator analisado refere-se a residência, sendo que procurou-se identificar com quem o estudante reside e se a residência é própria, alugada, dentre outros, conforme demonstra a tabela 1.

Tabela 1: Com quem o estudante reside e se a residência é própria, alugada, dentre outros

Variável	n	%
Com quem reside		
Pais	32	97
Tio(a)	-	-
Avó(ô)	1	3
Total	33	100
Tipo de residência		
Própria	23	70
Alugada	9	27
Cedida por parente	1	3
Total	33	100

FONTE: REIS (2021)

Percebeu-se que 97% dos alunos residem com os pais e 3% com avó(ô). O tipo de residência, a que mais prevaleceu foi a própria (70%), alugada (27%) e cedida (3%). Na pesquisa desenvolvida por Burdzinski (2020), com o objetivo de identificar as características socioeconômicas dos estudantes do Instituto Federal de Tocantins – Campus Palmas, a autora também constatou que os estudantes a maioria dos estudantes do instituto possuem residências própria e residem com familiares, como é o caso dos pais.

Procurou-se identificar junto aos alunos o estado civil dos pais e o grau de escolaridade do pai e da mãe, sendo que as respostas estão demonstradas na tabela 2.

Tabela 2: Estado civil dos pais dos alunos e o grau de escolaridade do pai e da mãe

Variável	n	%
Estado Civil dos pais		
Casado	17	52
Separado	16	48
Total	33	100
Grau de escolaridade do pai		
Ensino Fundamental	10	31
Ensino Médio	8	24
Ensino Superior	8	24
Pós Graduação	1	3
Não soube informar	6	18
Total	33	100
Grau de escolaridade da mãe		
Ensino Fundamental	4	12
Ensino Médio	5	15
Ensino Superior	12	37
Pós Graduação	4	12
Não soube informar	8	24
Total	33	100

FONTE: REIS (2021)

Percebe-se que a maioria dos pais dos alunos são casados (52%), sendo que 48% são separados. O grau de escolaridade do pai que mais se sobressaiu foi o ensino fundamental (31%), seguido do ensino médio (24%) e do ensino superior (24%). Quanto ao grau de escolaridade da mãe, o ensino superior foi o mais representativo (37%), seguido do ensino médio (15%), ensino fundamental e pós graduação foram cada um responsáveis por 12%.

Apesar de a maioria dos pais (52%) serem casados, é grande o percentual de pais separados (48%). Essa condição pode afetar o desempenho escolar dos estudantes, uma vez que a estrutura familiar é essencial para que o aluno consiga ter um bom desempenho dentro da escola. A este respeito, Zibenberg (2018) ressalta que o patrimônio familiar social influencia no desempenho educacional do

estudante e por conseqüência nos processos de aprendizagem dos mesmos. Isto ocorre uma vez que os filhos são capazes de herdar as vivências dos pais, o que pode ou não ser rentável para o percurso escolar do aluno. Cada família transmite a seus filhos suas vivências e experiências, que contribui para definir, dentre outras coisas, as atitudes face a instituição escolar. A herança familiar é responsável pela diferença inicial dos estudantes diante da experiência escolar e por consequência pelas taxas de êxito dos mesmos.

Para Castro e Tavares Junior (2016) estudantes que possuem famílias nucleares possuem maior chance de sucesso escolar, embora famílias mono parentais não representam o insucesso escolar dos filhos. Outro fator que pode influenciar no desempenho escolar dos filhos é a presença da mãe, uma vez que tem demonstrado ser mais relevante que a do pai.

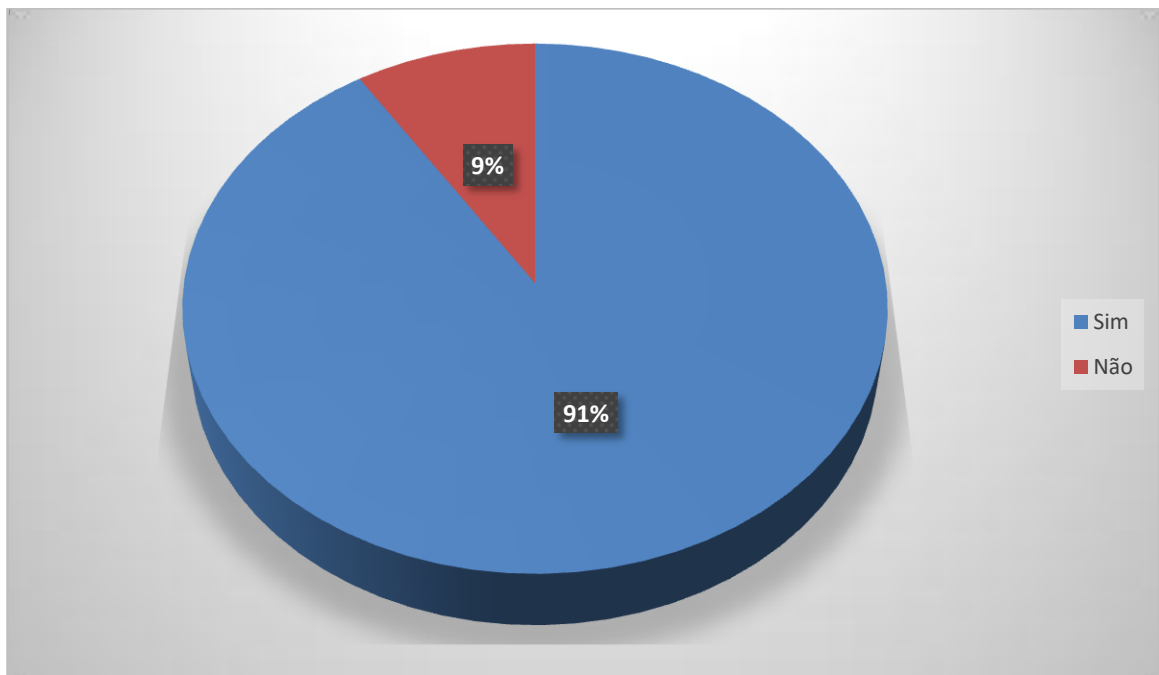
Quanto o grau de escolaridade dos pais, percebeu-se que a maioria dos pais possuem apenas o ensino fundamental completo, seguido do ensino médio e do ensino superior. Já as mães, a maioria possuem o ensino superior completo, demonstrando que as mulheres são as que mais buscam se aprimorar no quesito educação, o que pode influenciar nas escolhas de seus filhos.

Castro e Tavares Junior (2016) destacam que existem casos de insucesso escolar quando as mães não sabem ler e nem escrever, quando comparado aos casos de sucesso. Quanto a escolaridade dos pais, tem-se verificado que a maioria dos casos de sucesso e não sucesso escolar está relacionado ao grau de escolaridade do pai. Todavia, os autores destacam que, embora a mãe e o pai não sejam escolarizados, é possível fazer com que o aluno tenha uma trajetória escolar contínua, regular e sem defasagem, chegando com sucesso ao terceiro ano do ensino médio.

Procurou-se identificar se o estudante e/ou família recebem algum benefício de programas sociais do governo federal, sendo que percebeu-se que 100% dos alunos afirmaram não receber nenhum benefício.

Para finalizar, procurou-se identificar se os alunos tinham pretensão de cursar nível superior quando concluir o ensino médio, sendo que as respostas estão demonstradas no gráfico 4.

Gráfico 4: Distribuição dos alunos segundo a intensão de cursar nível superior ao concluir o ensino médio



FONTE: REIS (2021)

No total de 33 alunos pesquisados, 91% afirmaram ter pretensão de cursarem nível superior ao concluírem o ensino médio e 9% não possuem essa pretensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o ensino médio da Escola Cem Professor Florêncio Aires do município de Porto Nacional-TO, é formado por 45 alunos distribuídos em duas turmas no período matutino, sendo a maioria dos alunos do sexo feminino de etnia parda e branca. O meio de transporte mais utilizado pelos alunos para chegarem à escola é o carro, a bicicleta e a moto, porém a maioria dos alunos se desloca a pé.

A maioria dos alunos reside com os pais e o tipo de residência que mais prevaleceu foi a própria, seguida da alugada e cedida. A maioria dos pais dos alunos são casados, porém é grande o número de pais separados. O grau de escolaridade do pai que mais se sobressaiu foi o ensino fundamental, seguido do ensino médio e do ensino superior. Quanto ao grau de escolaridade da mãe, o ensino superior foi o mais representativo, seguido do ensino médio, ensino fundamental e pós graduação.

Neste grupo de alunos, constatou-se que nenhum deles recebem benefícios de programas sociais do governo federal e afirmaram ter pretensão de cursarem nível superior ao concluírem o ensino médio.

REFERÊNCIAS

- BURDZINSKI, Carla Simone. **Características socioeconômicas dos estudantes do Instituto Federal do Tocantins – Campus Palmas**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Centro Universitário Alves Faria – UNIALFA, Goiânia-GO, 2020. Disponível em: <http://tede.unialfa.com.br/jspui/bitstream/tede/260/2/CARLA%20BURDZINSKI%20DISSERTA%c3%87%c3%83O%202020.pdf>. Acesso em: 16 Nov. 2021
- CASTRO, Vanessa Gomes; TAVARES JÚNIOR, Fernando. Jovens em contextos sociais desfavoráveis e sucesso escolar no Ensino Médio. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 239-258, jan./mar. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/MkBmX3S7sVZwjssVywnSrVD/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 16 Nov. 2021
- FRITSCH, Rosangela; VITELLI, Ricardo Ferreira; ROCHA, Cleonice Silveira; FENSTERSEIFER, Camila Rivaldo. Percursos escolares de estudantes do ensino médio de escolas públicas do município de São Leopoldo, RS: desempenho escolar, perfil e características. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/wJ6wnrdWkGbrcjTmL5fMN6r/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 16 Nov. 2021
- GASPAROTTO, Guilherme da Silva; SZEREMETA, Thaynara do Prado; VAGETTI, Gislaine Cristina; STOLTZ, Tania; OLIVEIRA, Valdomiro. O autoconceito de estudantes de ensino médio e sua relação com desempenho acadêmico: Uma revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, 31(1), pp. 21-37, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/374/37454959006/37454959006.pdf>. Acesso em: 19 Out. 2021
- NASCIMENTO, Felipe De Araújo. Perfil de alunos do ensino médio de uma escola de aparecida de Goiânia através de ferramenta online. **Revista científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**. Ano 03, ed. 10, vol. 07, pp. 73-86 Outubro de 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/perfil-de-alunos>. Acesso em: 19 Out. 2021
- OLIVEIRA, Deyla Paula; RAMOS, Michele Ribeiro; CAGLIONI, Eder. Perfil dos estudantes ingressantes no curso de Engenharia Agrônoma em uma universidade pública do estado do Tocantins, Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n.7,e654974639, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4639/4046>. Acesso em: 16 Nov. 2021
- ZIBENBERG, Igor Ghelman. Perfil dos estudantes do ensino médio integrado do campus Restinga do IFRS: justiça social ou seletividade escolar? **In: XII ANPED Sul**. Educação, Democracia e Justiça Social. De 23 a 26 de julho de 2018. Disponível em: http://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/2/1370-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf. Acesso em: 17 Nov. 2021